

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Profissional de Odemira
Circulo: Beja
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A violência nas escolas não é um fenómeno novo, constituindo uma realidade inegável nos nossos dias. Todavia tem vindo a assumir proporções tais que a escola não sabe que medidas tomar para sanar este problema. A violência em meio escolar pode revestir-se de vários contornos, podendo ser física ou verbal entre alunos ou entre professores-alunos. Não tão falada nos meios de comunicação, a violência verbal pode ser tão ou mais grave que a física, apesar de não deixar marcas físicas visíveis. No meio escolar, o fenómeno do bullying tem sido bastante debatido e alertado a sociedade para novas tipologias de violência, como é o caso de alunos contra professores e o cyberbullying, em que as agressões se dão através da internet.

O que fazer então para travar o fenómeno galopante de casos de violência em meio escolar?

A sociedade terá que se organizar e insurgir-se activamente contra este fenómeno. De igual forma, a escola terá que ajustar os seus conteúdos programáticos e estar mais atenta às crianças e adolescentes.

Devido às exigências do quotidiano e às alterações na constituição do núcleo familiar, as famílias muitas vezes destituem-se da sua função educativa, delegando-a na escola. No meio de toda esta confusão, estão as crianças, que, actuam conforme aquilo que observam e agem consoante os estímulos do meio, ambiente esse que por vezes oferece modelos de conduta e referências positivas questionáveis.

O relatório da UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI (1996-95) reforça que “ a família constitui o primeiro lugar de toda e qualquer educação e assegura, por isso, a ligação entre o afectivo e o cognitivo, assim como a transmissão dos valores e normas”.

Embora haja uma certa continuidade na transmissão de valores de pais para filhos, a verdade é que os jovens de hoje adquirem a sua identidade não só dentro, mas também fora da família, através de discursos variados que a escola e a família poderão ou não integrar. No entanto, a família não se pode demitir do seu papel e atribuir responsabilidades aos outros agentes educativos na formação dos seus descendentes.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Urge assim uma intervenção conjunta familiar e escolar realmente eficaz, em paridade e sem discrepâncias nem contradições entre si, com vista à formação de um cidadão consciente, tolerante, em que sejam discutidos, não apenas transmitidos, valores como a democracia, regras para uma sã convivência, o respeito pelo outro, a solidariedade, o esforço pessoal, entre outros valores constitutivos de uma sociedade mais equilibrada.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Propomos o reforço e estreitamento das relações escola-famílias-comunidade através da realização de acções de sensibilização, workshops e teatros-debate no espaço geográfico de influência da escola (nas localidades de origem dos alunos).

2. Propomos a obrigatoriedade de realização, em cada escola e devidamente enquadrado no Plano Anual de Actividades, dois eventos/ano lectivo (conferências, seminários, congressos, workshops, debates, feiras do livro, formações, etc.) no âmbito da temática da não-violência e da promoção de uma cultura de paz.

3. Propomos a constituição de um grupo de trabalho que afira das condições físicas e arquitectónicas das escolas já existentes e dote as novas de espaços formais e informais de qualidade e conforto propícios à criação e desenvolvimento de um clima saudável que leve os alunos a gostarem de ir e estar na escola.